

“DE OLHO NOS RABISCOS”



FOTOS: REPRODUÇÃO

As câmeras da Central de Videomonitoramento da Guarda Municipal de Vitória mostram a ação de pichadores nos bairros Vila Rubim, Maria Ortiz e Centro

15 pichadores são presos após flagrantes de câmeras

Ocorrências registradas ao longo deste ano também contaram com denúncias

/// ALEXANDRE LEMOS
aljunior@redgazeta.com.br

Um crime de fácil materialidade e difícil investigação, mas que agora com o auxílio da Central de Videomonitoramento de Vitória e com denúncias de moradores já consegue deixar vestígios de sua autoria.

Ao longo deste ano, a Guarda Municipal já conseguiu deter 15 pessoas em flagrante pichando fachadas e muros da cidade e encaminhá-las para o Departamento de Polícia Judiciária de Vitória (DPJ). Três casos resolvidos por meio das câmeras e dois com o auxílio de moradores ou vigilantes.

De acordo com o secretário municipal de Segurança Urbana, Fronzio Calheira Mota, as detenções tendem a aumentar: “Esperamos um aumento de flagrantes com as novas câmeras e também contamos com as denúncias de moradores”, disse.

Calheira explica que a pichação altera a fachada de imóveis, sendo considerada um crime contra o patrimônio. “Os rabiscos modificam a pintura original dos prédios, casas e órgãos públicos”, conta.

A pena criminal para



RICARDO MEDEIROS

As escadarias do Palácio Anchieta, no Centro de Vitória, também foram alvo de pichadores

FLAGRADOS

5

ocorrências

A partir delas, 15 pessoas foram detidas e encaminhadas para o DPJ.

quem é flagrado fazendo pichações pode variar de um a seis meses de detenção ou pagamento de multa.

O secretário acredita

que, além de ser crime, as pichações degradam os ambientes públicos. “A cidade fica feia, suja e desarrumada. Desse modo, até a sensação de insegurança fica maior”, afirma.

MELHORIA

O delegado Wanderson Prezotti, da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, relata que as pichações, geralmente, acontecem em lugares ermos pela madrugada. “Devido a isso, é comum

INSEGURANÇA

“Com as pichações, a cidade fica feia, suja e desarrumada. Desse modo, até a sensação de insegurança fica maior”

FRONZIO CALHEIRA
Secretário de Segurança Urbana de Vitória

que não tenham testemunhas, dificultando a abertura de inquérito”, disse.

Já aconteceu, segundo Prezotti, de abordarem jovens com lata de tinta na bolsa, próximo do local de uma pichação, mas não havia como provar que eles tinham ligações com o crime”, explica.

Ele incentiva as pessoas a denunciarem essas situações pelo 181. “É importante comunicar a infração. O anonimato é preservado”, garante o delegado.

Multa para pichação na Capital

/// Além de constituir crime contra o patrimônio, a pichação poderá gerar multa administrativa para quem for flagrado praticando a infração na cidade de Vitória.

“A ideia é coibir ainda mais a prática da pichação na cidade”, disse o secretário municipal de Segurança Urbana, Fronzio Calheira Mota.

A prefeitura está elaborando uma nova legislação que irá estipular multa para as pessoas envolvidas nesse tipo de crime. No caso de menores de idade, a multa será aplicada aos pais.

O secretário explica que a ação poderá ser colocada em prática em pouco tempo. “Assim que definirmos os valores que serão cobrados, enviaremos o projeto para a Câmara de Vitória”, afirma.

“Qualquer pessoa que visualizar esse tipo de crime pode ligar para o 190 para que uma viatura da Guarda ou da Polícia Militar seja encaminhada ao local”, finaliza Calheira.